

PADRÃO DE RESPOSTAS SEÇÃO PLANO ORIENTADOR, CONFORME O EDITAL 005/2014 - UFSB

1. A Lei nº 12.711/2012, sancionada em agosto deste ano, reserva o mínimo de 50% das vagas por curso e turno nas universidades federais e institutos federais de educação, ciência e tecnologia a estudantes oriundos do ensino médio público. Em que medida o sistema de cotas adotado pela UFSB incorpora e supera os parâmetros da legislação federal?

O acesso à UFSB se dá por duas vias: Primeiro, com o ENEM, diretamente mediante o SISU, com cotas de 55% para estudantes de escola pública, aplicando-se as subcotas étnico-raciais e de baixa renda conforme a Lei 12.711/12. Este sistema permite o acesso aos cursos nas sedes. Em segundo lugar, para os Colégios Universitários, o acesso se dá também com o ENEM, porém mediante uma aplicação própria, com cotas de 85% para estudantes de escola pública. Em ambos os casos, supera-se quantitativamente a reserva de vagas prevista na Lei, mínimo de 50%, e se incorporam todos os parâmetros de inclusão específicos, acrescentando-se a inclusão social com base na territorialidade, na medida em que as vagas nos Colégios Universitários são ofertadas especificamente para cada município participante da Rede Anísio Teixeira

2. Avalie a articulação da política de Ações Afirmativas com a estrutura curricular da universidade e analise sua potencial efetividade no sentido de promover maior acesso à educação superior pública para a juventude pobre da região Sul da Bahia.

Este aspecto se orienta por três dimensões: Primeiro, o regime de ciclos em si já implica uma política de ações afirmativas incorporada à estrutura curricular, na medida em que amplia a oferta de vagas em grandes áreas de conhecimento, permitindo escolhas mais maduras e equilibradas. Segundo, a isso se agrega a possibilidade de acesso em Área Básica de Ingresso, que conduz aos BIs ou LIs, viabilizando ainda uma possível oportunidade de reforço e preparação adicional a estudantes egressos do ensino médio público, supostamente com déficit de conhecimentos básicos. Terceiro, a articulação do regime de ciclos ao modelo descentralizado dos Colégios Universitários, tomado como instrumento e estratégia central de afiliação de estudantes com pouco acesso a formação média de qualidade, permite induzir a integração social de jovens trabalhadores residentes nos territórios cobertos pela UFSB. Quarto, o fato de que se prevê a implantação de Colégios Universitários especiais em localidades com concentração de populações socialmente vulneráveis e grupos étnicos marginalizados. Por tudo isso, estudantes pobres, oriundos de escolas pública dos municípios da Rede Anísio Teixeira, terão maiores oportunidades para entrar na universidade pública e, através do modelo de ciclos, preparar-se melhor para seguir carreiras profissionais das quais eles são excluídos no modelo convencional de universidade.

3. Como funciona a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários? Qual sua sintonia com a comunidade e o impacto esperado na cultura local?

A UFSB ofertará programas de ensino superior mediado por tecnologias na Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI), atendendo a localidades com mais de 20 mil habitantes e com mais de 300 egressos do ensino médio, e em bairros de baixa renda, assentamentos, aldeias indígenas e quilombos. Os Colégios Universitários funcionarão preferencialmente em turno noturno, em instalações da rede estadual de Ensino Médio. Cada ponto da Rede contará com um pacote de equipamentos de tele-educação de última geração, conectados a uma rede digital de alta velocidade. Equipes de supervisão docente que se deslocam aos pontos da Rede CUNI são responsáveis pela aplicação dos instrumentos de avaliação dos componentes curriculares do módulo Formação Geral, com os mesmos parâmetros, critérios e grau de rigor da avaliação de aproveitamento dos BIs cursados nos IHAC em cada campus. Tutores locais se corresponsabilizam pelo acompanhamento e monitoramento dos estudantes, além da manutenção operacional das instalações e equipamentos. Esses tutores são recrutados nas próprias comunidades que sediam os

CUNIs, aproveitando da sua proximidade e conhecimento do alunado de cada local. Equipes docentes especialmente treinadas encarregam-se das atividades de ensino e extensão da Rede, supervisionando os tutores locais, em rodízio durante a semana. Dois impactos maiores sobre a cultura local são esperados: por um lado, a rede digital permitirá à população acesso pleno à internet em municípios remotos, normalmente distante da riqueza cultural do mundo contemporâneo; por outro lado, manifestações culturais locais disporão de uma importante via de difusão dentro e fora da universidade.

4. O modelo pedagógico adotado pela UFSB combina modalidades de educação mediada por tecnologias com avaliações presenciais e atividades autodirigidas, empregando estratégias de compartilhamento como facilitadores da aprendizagem. De que maneira funciona o sistema de tutoria e qual o seu impacto nos processos de avaliação do aproveitamento dos estudantes?

Ambientes virtuais de aprendizagem e dispositivos de aprendizagem autônoma são oferecidos nos programas da UFSB como opção pedagógica ou para complementar atividades conduzidas presencialmente em pequenos grupos, salas de aula, auditórios, bibliotecas, palcos, laboratórios, serviços e espaços de prática. Nos Colégios Universitários, tutores locais se corresponsabilizam pelo acompanhamento e monitoramento dos estudantes, além da manutenção operacional das instalações e equipamentos. Esses tutores são recrutados nas próprias comunidades que sediam os CUNIs, aproveitando da sua proximidade e conhecimento do alunado de cada local. Equipes docentes especialmente treinadas encarregam-se das atividades de ensino e extensão da Rede, supervisionando os tutores locais, em rodízio durante a semana. A estratégia das Equipes de Aprendizagem Ativa constitui elemento axial do modelo pedagógico adotado, configurando-se como dispositivo de construção e reconstrução de sínteses provisórias e compartilhadas do conhecimento. Trata-se de um regime de divisão das responsabilidades do processo pedagógico inter-pares, onde cada coorte de educandos também cumpre o papel de educadores para os novos afiliados e para as turmas de estudantes que lhes antecedem na trajetória formativa. No segundo ciclo de formação, estudantes participarão intensamente de atividades de ensino em Equipes de Aprendizagem Ativa integradas por grupos de todos os anos do respectivo curso de formação profissionalizante. Cada equipe será supervisionada por pós-graduandos das Residências (multiprofissionais, médicas). Assim, no eixo prático, estudantes continuarão como membros das suas respectivas equipes de aprendizagem durante todo o curso, desempenhando atividades práticas em graus crescentes de complexidade. Simultaneamente ensinantes e aprendizes, durante o curso, estudantes serão tutores de colegas de anos/ciclos anteriores. A cooperação intersubjetiva é elemento formador na UFSB.

5. Identifique as principais influências políticas, filosóficas e sociológicas que embasam o Projeto Institucional e Político-Pedagógico da UFSB, indicando pontos do Plano Orientador onde se encontram tais marcas conceituais.

O educador baiano Anísio Teixeira foi um defensor entusiasmado do regime de ciclos, no qual primeiramente há o acesso à universidade para uma formação geral e só depois avança-se para habilitações profissionais ou carreiras acadêmicas específicas. A etapa de formação geral, prévia aos percursos formativos, tem a finalidade de promover visão interdisciplinar, consciência planetária, abertura à crítica política, acolhimento à diversidade e respeito aos saberes da comunidade. Tal perspectiva reflete os conceitos de democracia cognitiva, sociodiversidade, etnodiversidade e epistemo-diversidade, fundantes da teoria sociocrítica do sociólogo português Boaventura Sousa Santos. A etapa inicial de formação geral universitária será oferecida tanto nos campi quanto na Rede de Colégios Universitários, capilarizada ao nível de municípios e localidades, cobrindo todo o território de abrangência da Universidade. O marco referencial dessa parte do projeto inspira-se no pensamento de Milton Santos, que articula os conceitos de territorialidade,

transdisciplinaridade e multiculturalismo ao referencial geopolítico crítico da globalização do mundo contemporâneo. O conceito de aprendizado compartilhado em rede, propiciando formas efetivas de ensino mediado por tecnologias, num contexto de novas relações com os saberes, adota conceitos criados, apropriados e disseminados por Pierre Lévy, pensador canadense estudioso da Cibercultura. Finalmente, o uso intensivo de pedagogias ativas na UFSB, a partir de um currículo baseado em demandas locais, no perfil do educando e na avaliação por competências, inspira-se na pedagogia da autonomia de Paulo Freire, atualizando-a ao contexto contemporâneo da Região Sul da Bahia.

6. O panorama atual da educação superior brasileira revela ciclos de reprodução de desigualdades sociais pela via da educação, sobretudo pela perversa inversão do acesso à universidade pública. Nesse contexto, identifique os principais problemas e paradoxos encontrados e analise seu impacto sobre os processos de interiorização do ensino universitário.

No Brasil, quem tem renda suficiente para pagar imposto de renda tem direito a uma dedução do que gastou na educação dos filhos, ou na sua própria. Isto facilita aos jovens de classe média e alta aprovação em processos seletivos difíceis para entrada em universidades públicas estatais. A educação superior, nessas universidades gratuitas (para os estudantes, porque são pagas pela sociedade), concede maior empregabilidade, maior renda, maior capital político e maior valor social. Em paralelo, os trabalhadores pobres que financiam o Estado não têm o benefício de renúncias fiscais porque pagam impostos sobre consumo. Essa maioria social, no mais das vezes, tem acesso a ensino básico de baixíssima qualidade na rede pública. Aos que conseguem concluir o nível médio de ensino, resta o ensino superior de menor qualidade, e pior, pago pelo aluno ou por sua família. A formação profissional desse segmento social resulta enfim em menor renda, desemprego, exclusão e pouco capital político. O paradoxo principal reside no efeito “Robin Hood invertido”, dado o fato de que os pobres pagam caro e os ricos têm educação superior gratuita. Nos contextos de interiorização da educação, estes ciclos de perversão são potencializados por processos de intensificação da exclusão social pelo distanciamento dos pobres nativos e ou residentes em pequenas localidades distantes dos centros urbanos.

7. Apresente e comente a estrutura organizacional da UFSB, analisando a lógica de sua distribuição no território e sua funcionalidade como promotora de mobilidade e integração social.

Há em cada campus um Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) que coordenará a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) de seu território de abrangência. Para a oferta diversificada dos cursos em Regime de Ciclos, respeitando a ampla cobertura regional, as unidades acadêmicas estão assim distribuídas:

Campus Jorge Amado em Itabuna:

- Centro de Formação em Ciências, Tecnologias e Inovação
- Centro de Formação em Ciências Agrárias
- IHAC Jorge Amado
- Rede Anísio Teixeira do Território Litoral Sul

Campus Sosígenes Costa em Porto Seguro:

- Centro de Formação em Ciências Ambientais
- Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais
- Centro de Formação em Artes
- IHAC Sosígenes Costa
- Rede Anísio Teixeira do Território Costa do Descobrimento

Campus Paulo Freire em Teixeira de Freitas:

- Centro de Formação em Ciências da Saúde
- IHAC Paulo Freire
- Rede Anísio Teixeira do Território Extremo Sul

Como a organização institucional baseia-se em forte interligação entre níveis e ciclos de formação, a estrutura administrativa deve refletir essa interconexão estruturante da própria estrutura multicampus. A UFSB dependerá tanto das Tecnologias de Informação e Comunicação que tem entre suas pró-reitorias a ProTIC. Visando manter a coesão entre os diversos setores, e destes com a Administração Central, além do necessário desenvolvimento de práticas pessoais e grupais solidárias e responsáveis, implanta-se uma estrutura de governança semi-matricial, favorecendo a integração da gestão acadêmica com a gestão administrativa.

8. Comente sobre as estratégias propostas no Plano Orientador da UFSB para valorizar a sustentabilidade em todos os aspectos da vida universitária e indique como o Conselho Estratégico Social contribuirá para este importante eixo do projeto institucional desta universidade.

Dentre as principais inovações adotadas na estrutura de gestão da UFSB, destacam-se: a Criação do Conselho Estratégico Social e de uma Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social. Dessa forma, a UFSB revela forte preocupação com a preservação da diversidade socioambiental dos seus territórios, buscando intervir de modo qualificado junto às comunidades na resolução de conflitos socioambientais existentes. Nesta perspectiva, a universidade não apenas prioriza em seu projeto a incorporação de alternativas técnicas e práticas sustentáveis, capazes de evitar, ou minimizar, impactos sobre o meio ambiente, mas também atenta para as dimensões social, cultural e política das questões ambientais e, logo, da sustentabilidade, nos territórios em questão. No decorrer da implantação da UFSB está previsto um processo de reconhecimento da diversidade socioambiental territorial, a fim de que tais informações sejam articuladas, de forma criativa, à estrutura institucional e político-pedagógica da nova universidade. Serão criados espaços interativos, dentro da própria universidade, principalmente nas Redes CUNI, destinados a fomentar a participação de grupos sociais locais, como povos indígenas, comunidades de pescadores e/ou quilombolas, envolvidos nas dinâmicas de apropriação dos recursos ambientais dos territórios nos quais a UFSB vem sendo implantada. Para a coordenação e promoção deste processo de diálogo intergrupal, um dos conselhos superiores, o Conselho Estratégico Social, composto por representantes da sociedade (movimentos e organizações sociais, lideranças políticas etc.), realiza a cada dois anos um Fórum Social da região.

9. Como você compreende o conceito de Área de Concentração nos Bacharelados Interdisciplinares da UFSB? Discorra criticamente sobre sua finalidade num curso de graduação.

Área de Concentração (AC) pode ser definida como conjunto de Componentes Curriculares (CCs) que compreende estudos teóricos e aplicados que tenham coerência interna e estejam a serviço da construção de um perfil acadêmico, profissional e/ou ocupacional. Organizam-se como trajetórias de formação em campos inter-trans-disciplinares de conhecimento, saberes e práticas, constituídos por CCs preferencialmente optativos, propiciando aos estudantes flexibilidade curricular e mobilidade. Dessa forma, incluem o cumprimento da função propedêutica de etapa inicial de estudos posteriores. Na etapa correspondente à AC, o estudante poderá formalizar sua opção de ingresso num curso de Segundo Ciclo, profissionalizante, que contará com um elenco de CCs previamente definido conforme o Projeto Político-Pedagógico de cada curso de graduação. A AC será estruturada a partir de três critérios: a) estrutura curricular leve, sem pré-requisitos, mas com matriz curricular com base em eixos e módulos; b) trajetórias curriculares abertas à escolha do estudante, com CCs majoritariamente optativos, permitindo inclusive mobilidade inter-áreas; c) diversificação de focos de formação, com predominância de componentes propedêuticos. O conceito de AC tem várias finalidades no modelo curricular da UFSB: agregar ao BI terminalidade própria, com relativa especificidade de áreas de formação; servir como etapa de transição (ou propedêutica) entre o BI e um curso profissionalizante de Segundo Ciclo; ou

formalizar trajetórias abertas e inovadoras de formação geral, formatadas pelos próprios estudantes durante o percurso.

10. Como você descreveria a Formação Geral nos Bacharelados Interdisciplinares da UFSB? Na sua opinião que argumentos sustentam esta proposta?

O que se poderia chamar de modelo UFSB de educação universitária tem como fundamento uma Formação Geral que configura um novo quadrvium, compreendendo línguas modernas essenciais (minimamente, Português e Inglês), informática instrumental (letramento digital e competências conectivas), pensamento lógico-interpretativo (uso eficiente de estratégias analíticas e retóricas) e cidadania planetária (consciência ecológico-histórica). A etapa de formação geral, prévia aos percursos formativos, tem a finalidade de promover visão interdisciplinar, consciência planetária, abertura à crítica política, acolhimento à diversidade e respeito aos saberes da comunidade. Compreende o primeiro ano compartilhado dos quatro BIs e das cinco Lis, facilitando a transição ou mudança de percurso. Dessa forma, promovem-se saberes que se realizam na aprendizagem compartilhada, com sujeitos criativos e solidários que trabalham em equipe. Tal proposta se justifica como possibilidade de superação da patologia do conhecimento, fragmentadora e alienante. A Formação Geral justifica-se como parte de projetos pedagógicos interdisciplinares, integrados às demandas e peculiaridades locais. Nesse caso, o marco referencial do pensamento de Milton Santos, integrando a inter/transdisciplinaridade e o multiculturalismo ao referencial geopolítico, constitui as principais fontes de argumentos em defesa dessa proposta, crucial ao regime de ciclos.